

## EDUCAÇÃO X OBEDIÊNCIA

É muito comum na porta das escolas ou ao entregarem seus filhos para outras pessoas, ouvirmos os pais dizerem: “Obedece à tia”. No retorno, a primeira pergunta é sempre: “Você obedeceu?” Estas frases fazem parte da rotina de quem tem filhos ou lida com crianças, mas qual será o significado real para a criança do “obedecer”?

A obediência está ligada diretamente a uma punição que pode ser imposta se houver desobediência, por isso, no processo de obedecer, é necessária a presença de outra pessoa que tem a função de dizer o que pode e o que não pode ser feito. A obediência supõe alguém vigiando as ações de outro alguém. No momento em que tal vigilância não ocorre mais, a criança ou quem está sendo vigiado (até mesmo o adulto), não se sente na obrigação de proceder da mesma maneira, pois não percebe mais o risco da punição. A maior parte dos pais e professores experimentou a obediência durante sua infância e adolescência. Vigiávamos o corredor da escola para saber se a professora estava chegando... se ela estivesse vindo, nos sentávamos e demonstrávamos um comportamento exemplar. Costumo dizer aos professores que o fato de balançar a cabeça positivamente durante a aula não significa que o aluno está interessado, talvez, ele já tenha aprendido que isto é o esperado pelo professor. Não é exatamente assim que nos comportamos diante dos nossos chefes quando sabemos que eles apreciam uma determinada atitude? Então, podemos afirmar que crescemos aprendendo a obedecer e isto influencia nosso comportamento com filhos e alunos.

Em reuniões de escolas, festas de aniversários ou em eventos onde os pequenos estão presentes, são comuns comentários sobre uma ou outra criança que se comporta de uma maneira com os pais e de outra sem eles.

Se o que se pode ou se deve fazer em um ambiente já foi aprendido, a forma de atuação do indivíduo não se modifica com ou sem a presença da professora, da mãe ou do chefe. Observamos, portanto, comportamentos apropriados para o lugar que ocupamos e para as tarefas que devemos desempenhar, mas para chegar ao “status” de criança educada, muitas etapas foram cumpridas, a começar pela conscientização gradativa do papel de cada um nos diversos ambientes sociais.

Educar é provocar mudança de comportamento! Uma criança educada não precisa ser obediente, uma criança obediente nem sempre é educada! É fundamental fazermos esta distinção, para optarmos como professores e pais sobre o que pretendemos com a educação que oferecemos: cidadãos educados ou obedientes?